

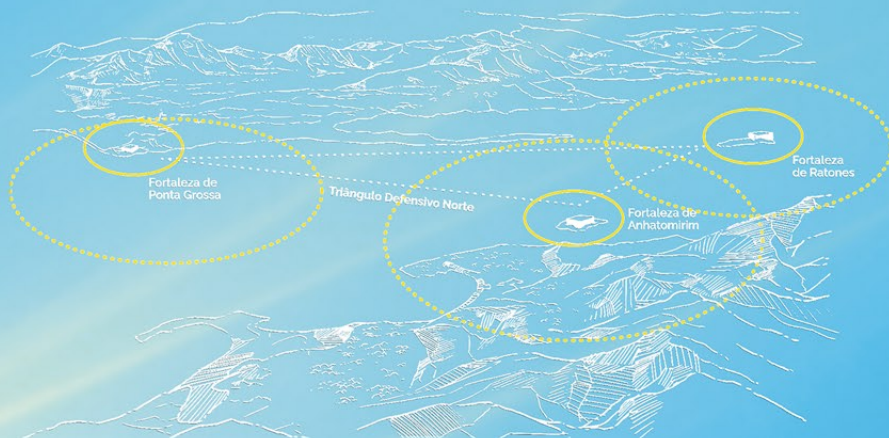
11º FIPA Brasil-Portugal

Fórum Internacional de Patrimônio Arquitetônico | Florianópolis - Brasil

Fortificações catarinenses: territórios de manifestações culturais

O Departamento das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina (DFISC) é responsável pela guarda, manutenção e conservação das Fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim, São José da Ponta Grossa e Santo Antônio de Ratones, que estão sob a gestão da SeCArTE - UFSC.

As três fortalezas integravam o sistema defensivo criado pela Coroa Portuguesa, a partir de 1739, para guarnecer a entrada da Barra Norte da Ilha de Santa Catarina e são representações da arquitetura militar colonial, configuradas pelo uso criativo e inteligente dos materiais e pela adaptação à topografia local. Elas foram declaradas Patrimônio Histórico Nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em 1938.



As três fortalezas integravam o sistema defensivo inicial criado pela Coroa Portuguesa, a partir de 1739, com a função de guarnecer a entrada da Barra Norte da Ilha de Santa Catarina.



Fundamentação Teórica

Na acepção de Milton Santos, as fortalezas podem ser compreendidas como espaços usados e vividos, nos quais se estabelecem relações sociais diversas. São campos de práticas sociais em que referências culturais são transmitidas entre gerações, mas também são revistas, ressignificadas por novos sujeitos, experiências e contextos históricos. Podem ser consideradas territórios, pois, segundo o autor, o território é resultado do uso social do espaço (Campos, 2008). Nessa direção, as fortificações também articulam diferentes temporalidades, usos e significados além de expressar a multiterritorialidade, conceito desenvolvido por Rogério Haesbaert, segundo o qual o território é múltiplo e sobreposto, sendo produzido por distintas relações sociais, culturais e simbólicas (Haesbaert, 2007).



1. Fortaleza de Santo Antônio de Ratones



2. Fortaleza de São José da Ponta Grossa



3. Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim

AUTORES:

Antônio C. Francisco, Dalânea C. Flôr, Érico H. dos Santos, Juan A. Santos, Marília G. de Oliveira, Nallan F. da Conceição, Rodolfo P. A. dos Santos

COLABORADORES:

Laura Vasco da Silva, Loryne Camargo Carvalho, Luiz Eduardo Martins Gomes, Fernanda Carolina Ribeiro Alves e Luan Noceti Martins

IMAGENS:

1 - Chiara Giambelli
2 - Chiara Giambelli
3 - Lorena Leite



PRANCHA:

1/2



PREFEITURA DE



CAU/SC

CAU/BR



demac
universidade de aveiro



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis



universidade de aveiro
demac
departamento de engenharia
de materiais e cerâmica



ARQUITETURA | ENGENHARIA | CULTURA



de património